

Gn 2:18

“Então o Senhor Deus declarou: Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”.

A mulher foi o último ser criado por Deus, e foi mesmo o ápice da criação. Cheia de beleza, meiguice, delicadeza e força espiritual, ela veio ao mundo com duas missões capazes de gerar equilíbrio e felicidade ao ser criada: Iria continuamente auxiliar e corresponder necessidades do homem. Além destas duas imprescindíveis missões, ela ainda veio com a incumbência de gerar filhos e carregar dentro do seu próprio corpo este embrião que é uma das maiores provas do cuidado e do carinho de Deus com a família.

Sua capacidade de confiar, se comunicar, se doar sempre foram muito evidentes e superiores quando comparadas com as do homem. Por isto, não é estranho que a mulher desenvolva com mais facilidade uma acentuada intimidade com Deus, não raro elas oram mais, auxiliam mais, correspondem mais as expectativas de Deus do que a média dos homens.

A Bíblia está repleta de passagens falando das marcas que as mulheres deixaram ao longo da história. Elas jamais foram coadjuvantes na obra da instalação do reino de Deus na terra, tiveram sempre um papel preponderante. No livro santo você verá as virtudes de uma mulher de vários ângulos, como veremos a seguir.

Da perspectiva da salvação da casa pela sabedoria da mulher, posso citar Abigail. Seu esposo era um milionário sem temor de Deus, e ela quase ficava viúva pela avareza do marido. Nabal cometeu um erro ao ignorar o pedido de socorro de Davi. Este moço foi um homem que havia entrado na rota da construção do plano divino na terra. Deus o escolhera para ser o futuro rei de Israel, e se o houvesse ajudado a Davi e seus homens, teria certamente se tornado amigo de um dos homens mais importantes da história do mundo. Quem não quer ser amigo dos nobres? Sem revelação, duro de coração, se negou a dar um prato de comida para Davi. Por pouco uma tragédia não aconteceu ali, manchando inclusive o currículo de Davi. Abigail, esposa de Nabal, agiu com muita pressa e sabedoria, providenciando não apenas alimentos, mais indo pessoalmente ofertá-los com um pedido formal de desculpas.

Emerge do livro de Cantares escrito pelo sábio Salomão uma camponesa que foi escolhida pelo príncipe para ser sua esposa. A beleza extrema e a lealdade desta mulher encantaram o príncipe, que certamente tinha todas as mulheres solteiras do seu reino torcendo para ser a escolhida. Por que foram preteridas em detrimento da Sulamita? Porque o seu amor era tão grande pelo príncipe, a ponto de ter forças para enfrentar as grandes diferenças de formação, cultura e principalmente condição financeira para estar ao lado dele. Quando ela pensou nas críticas que sofreria, pediu para na sua entrada no palácio abraçá-la, pondo sua mão sobre sua nuca, para que pudesse sentir-se segura para enfrentar tudo e todos por amor a ele. Só uma mulher apaixonada enfrenta tudo e todos para estar ao seu lado.

Ana foi uma virtuosa mulher de oração. Vivia em uma cultura que era permitido ao homem ter mais de uma mulher. A segunda esposa de Elcana, seu esposo, lhe humilhava porque conseguia gerar filhos enquanto ela era estéril. No lugar de se desesperar ela nos ensina o melhor de todos os caminhos quando estamos em desvantagem e impedidos de realizar os nossos sonhos: Oração. Orando Deus curou sua infertilidade e ela gerou Samuel. Tornou-se uma das maiores mulheres da Bíblia, porque com sua dificuldade extrema nos ensinou as possibilidades que temos em oração. Pena que o espaço é pequeno para falar de outras tantas grandes mulheres da Bíblia. Mas uma coisa não posso deixar de colocar aqui: Quando Deus fez a mulher, com certeza ele caprichou.